

O Evangelho no Lar



Segundo o espiritismo



Livro de instrução



O Evangelho no Lar, Versie 2.1

Produção e publicação:

©Concelho Espírita Holandês, 2007

website: www.nrsp.nl,

email: info@nrsp.nl

startpagina: allankardec.startpagina.nl

Conta bancária: 4368599, Câmara do Comércio: 37115334



Prefácio

Este documento contém instruções para se estudar o Evangelho no lar, esse documento foi elaborado pelo CEI e adaptado para ser usado pelo Concelho Espírita Holandês (CEH).

O CEH é uma organização federativa, o que significa que ela é “para e pelos” seus membros, pretendendo juntar e fortalecer as potencialidades de seus membros, a partir de seus próprios membros.

Ela tem a função de uma ponte que favorece o encontro de pessoas com os mesmos interesses, busca, leva e compartilha conhecimentos sobre o espiritismo, sobre a organização espírita e sobre atividades espíritas. Através disso o CEH pode ter uma voz ativa nas atividades de seus membros e facilitar as atividades que seus membros organizam. O CEH fortalece a ligação entre seus membros assim como o movimento espírita holandês, de forma que se cria uma ponte em três níveis: conhecimento (troca de informação), social (trabalho em conjunto) e espiritual (inspiração).

A presidente.

O Evangelho no Lar

Introdução

Este documento contém instruções para estudar no lar o Evangelho segundo o espiritismo. Este estudo pode ser feito por todos os membros da família. Estudar o evangelho é uma atividade muito agradável que fornece um grande aprendizado para todos os membros da família tanto crianças como adultos.

Jesus Contigo

"Dedica uma das sete noites da semana ao Culto do Evangelho no lar, a fim de que Jesus possa pernoitar em tua casa.

Prepara o coração, abre o Evangelho, distende a Mensagem da Fé, enlaça a família e ora... Jesus virá em Visita!

Quando o lar se converte em Santuário, o crime se recolhe ao museu. Quando os corações se unem nos liames da Fé, o Equilíbrio oferta Bênçãos de Consolo, Saúde e Paz.

Jesus no Lar... e vida para a família!

Não aguardes que o mundo te leve à certeza do inevitável. Distende, de tua Casa Cristã, a luz do Evangelho, para o mundo atormentado!

Quando uma família ora em casa, reunida, toda a rua recebe o benefício da Comunhão com o Alto. Se alguém, num edifício de apartamentos, alça aos Céus a Prece da Comunhão Fraternal em família, todo o edifício se beneficia.

Não te afastes da linha direcional do Evangelho entre os teus familiares. Continua orando fiel, com aqueles que amas, nas diretrizes do Mestre e, quando possível, debate os problemas que te afligem à luz Clara da Mensagem da Boa Nova. Examina as dificuldades que te perturbam, ante a Inspiração Consoladora do Cristo.

Demora-te no lar para que o Divino Hóspede também possa aí se demorar. E, quando as luzes se apagarem, à hora do repouso, ora mais uma vez, comungando com Ele, a fim de que em casa, mais uma vez, possas ter Jesus Contigo!"

(Pelo espírito de Joanna de Angelis)

O Plano Espiritual em nossa casa

Kardec nos mostra, através do ensino dos próprios Espíritos, a influência que eles exercem em nossa vida. É um alerta para que tomemos o rumo do bem para as sugestões que nos cheguem, evitando o mal e procurando conservar o equilíbrio e a paz interior em benefício de nós mesmos.

No que diz respeito à casa em que moramos, muitas vezes, antes de pensarmos em instalar nela o nosso lar, Espíritos podem estar fixados a ela. Às vezes, já se encontravam no local, antes mesmo de a casa ser construída.

Esses irmãos, longe ainda da verdade e da luz, não vêem nada além da Terra e, sem idéia de vida eterna, vivem nos lares com as famílias, participando de toda a vida normal e diária da casa.

Outras vezes são Espíritos inconformados, assustados diante da desencarnação, embaraçados, que se apegam à família, fazendo morada no lar que ainda consideram como seu.

Variadas são as formas por que os Espíritos se instalam em nossas casas, sem contarmos aqueles a quem chamamos com nossas atitudes e pensamentos. Assim, as portas de nosso lar poderão estar abertas a essas visitas inesperadas, quando não convivemos, naturalmente, com elas, desde a própria mudança para a casa.

Espíritos inferiores a nós, ou mesmo os da nossa condição, por não terem ainda a capacidade de penetrar os nossos pensamentos prestam atenção às nossas palavras e atitudes, a fim de nos avaliar. Ao iniciarmos o Evangelho em casa, devemos ter em mente que estaremos iluminando também estes irmãos que, por tantos motivos, acompanham-nos. A prece inicial lhes chama a atenção, pois muitos deles há tempos não ouviam falar o nome de Jesus; em seguida, a leitura os deixa curiosos, pois sabemos que a maioria desencarna sem querer ao menos ler os escritos sagrados, sem saber fazer uma prece.

Não há escuridão que permaneça, quando acendemos a luz. Pensando nisso, começemos a ler o Evangelho, calmos, tranqüilos, com a responsabilidade de fazer luz, onde existam trevas.

Jamais se deve pedir a esses Espíritos para se retirarem do recinto, mas os convidaremos a aprender conosco a cultivar os valores espirituais.

Antigamente, exorcizavam-se espíritos com a certeza de que eles obedeciam às ordens do exorcista, para desistirem da obsessão, e se falava com firmeza: "Em nome de Deus, retirem-se".

Com o advento do Espiritismo, fomos esclarecidos de que esses irmãos não fazem o que queremos e, sim, o que querem, se não encontram autoridade moral para

os modificar; assim, eles podem responder: — "Em nome de Deus, eu fico!"

Então, nós, conhecedores da realidade espiritual, humildemente, vamos dizer a esses Espíritos em nossas reuniões evangélicas:

— Em nome de Deus, meus irmãos, fiquem! Vamos, juntos, evangelizar-nos e melhorar nosso estado mental e espiritual. Busquemos Jesus e vamos, pelos seus Ensinamentos, adquirir a luz necessária para caminharmos com nossos próprios pés, confiantes e felizes.

Com certeza, aqueles que não se afinarem com esta idéia sairão pela primeira porta que encontrarem, sabendo que aquele lar, a partir de então, estará guardado sob as asas do Evangelho e do Amor, com Jesus.

Esta é a primeira limpeza espiritual que já se processa em nosso lar, assim que iniciamos o Evangelho. Aqueles que ficarem serão nossos companheiros de iluminação e se tornarão amigos, porque o que lhes faltava era um coração que os ajudasse e os esclarecesse com humildade e amor.

Certamente não estaremos sem amparo. Os trabalhadores espirituais do Evangelho no Lar darão toda a sustentação necessária a nossa família encarnada e aos desencarnados que nos acompanham, fazendo a caridade de levá-los, na primeira oportunidade, para lugares de aprendizado e refazimento, em esferas espirituais adequadas.

Em nosso lar, só entrarão, a partir desse instante, Espíritos que forem trazidos pelos mentores da casa, com o fim de aprenderem o Evangelho e modificarem suas tendências para melhor.

Assim que acendemos a luz, as trevas se desfazem, o ambiente se ilumina e a casa se torna tranqüila. Toda a família respira aliviada, o sono é reparador, pois no ar ficam substâncias curadoras, e as energias físicas e espirituais são mais bem aproveitadas e distribuídas, sem as perdas, que, muitas vezes, refletem-se na nossa saúde e nos abatem.

O fortalecimento é geral e, com o passar do tempo, mais firmes vão se tornando os laços do amor, o respeito e a alegria que ficarão para sempre conosco e, mesmo que advenham novas dificuldades, à luz do Evangelho, tudo fica mais fácil.

É um verdadeiro amadurecimento espiritual; um crescimento para nós mesmos e, revigoradas as forças pelo Evangelho, teremos segurança e firmeza, para enfrentar nossas lutas e ajudar os nossos a enfrentarem e vencerem suas dificuldades.

A família que implanta a reunião de estudo do Evangelho no Lar há um mês, já tem uma luz pequenina, envolta em cúpula brilhante. Se o faz há dez anos, tem uma luz enorme, pois que cada vez aumentam mais os clarões espirituais. A leitura dos ensinamentos do Mestre, a força das vibrações feitas com Amor e a ajuda do Alto, impregnando, em cada reunião, substâncias curadoras e fortificantes, tornam a casa um verdadeiro celeiro de luz!

(Texto adaptado de um trecho do livro “Evangelho no Lar à luz do Espiritismo”, de Maria T. Compri).

Como fazer Evangelho no Lar

1. Preparação

Primeiro marcamos dia e hora apropriados para nós e nossos familiares, conscientes de que este é o momento de intimidade da família com Jesus. Se o telefone ou campainha tocarem, atenderemos com delicadeza e diremos que estamos ocupados com nossos estudos e que após tornaremos a ligar, ou convidaremos os que chegaram a entrar e participar.

2. Prece Inicial

Inicia-se a reunião com uma prece simples e espontânea. Deve-se fazer silêncio interior e mentalizar a figura de Jesus, equilibrando, assim, a mente para sintonizar-se com o Plano Maior.

3. Leitura do Evangelho

Faz-se a leitura de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" começando da introdução. Lê-se um pequeno trecho em cada reunião, calmamente, para que todos possam entender e comentar.

4. Comentários Sobre o Texto Lido

Os comentários deverão ser breves, feitos por todos, e cada um expõe o que entendeu da leitura, com simplicidade, sem fugir do assunto.

Comentar somente o texto lido, buscando a essência dos ensinamentos com vontade e fé, guardando-os para futura aplicação. Certamente, os Mentores Espirituais estarão

ajudando os presentes a compreenderem a lição, a fim de que a assimilem com mais facilidade.

Deve-se marcar onde a leitura foi interrompida para continuar desse ponto, na próxima semana.

5. Vibrações

Eis o ponto culminante da reunião, em que o participante se converte em doador.

Vibrar é doar, e todos nós temos algo de bom a dar em favor do próximo: um bom pensamento, uma palavra de carinho, um sentimento bom que enviamos, tudo isso é doação e, portanto, caridade.

- ❖ Destacar um participante da reunião para dirigir as vibrações, com tonalidade de voz moderada, os outros acompanharão com o pensamento, procurando doar amor, paz, saúde, equilíbrio.
- ❖ A importância da vibração está no impulso mental que é dado, na vontade firme e sincera de ajudar, na dedicação e amor aos semelhantes e no poder da fé ardente e confiante na ajuda do Alto.
- ❖ Neste momento, todos devem acomodar-se bem nas cadeiras (ou no lugar onde estiverem sentados), silenciar, respirando profundamente, deixar a mente livre de pensamentos do dia-a-dia e mentalizar a Figura de Jesus, buscando a harmonia e a paz possível pela manutenção da serenidade, e, nesse pensamento harmonioso, desprendemos ondas de paz, amor e esperança, começando as vibrações.
- ❖ Enquanto o(a) companheiro(a) profere as vibrações em voz alta, nós, em pensamento, sempre ligados a Jesus, vamos envolvendo, em nossas irradiações, as pessoas que estão sendo mencionadas.

6. Prece de Encerramento

Ao final, proferir a prece também simples e espontânea, agradecendo ao Senhor da Vida e ao Plano Espiritual que deram sustentação ao Evangelho num clima de paz e harmonia.